

Aluizio Alves Filho  
Leonardo Petronilha  
Márcio Malta



O primeiro número de [www.achegas.net](http://www.achegas.net) que está sendo publicado em 2008 vem com força total, dando curso a um conjunto de relevantes textos. Aproveitamos a oportunidade para relembrarmos os propósitos mais estruturais que levaram a criação desta revista eletrônica, e que foram mantidas ao longo dos 36 números anteriores. Primeiro o postulado de manter independência em relação aos grotescos donos do saber oficial, aos magnatas e as eternas perseguições por ideologia; segundo, a adoção do pluralismo como estratégia editorial e, terceiro, o compromisso de divulgar trabalhos que merecem sair da gaveta no âmbito da ciência política *stricto sensu* e nas demais ciências sociais em geral.

Apesar das pressões sofridas e das falsas indiferenças os números estão aí para evidenciar a alta receptividade de [www.achegas.net](http://www.achegas.net) e que, portanto, ao lançarmos nossa revista com a proposta acima recordada tínhamos razão.

Agradecemos aos colegas que nos enviam textos de alta qualidade possibilitando manter o já afamado “padrão achegas” . Os números não permitem sofismas. Nas 35 edições até aqui publicadas [www.achegas.net](http://www.achegas.net) teve mais de 1.700.000 acessos – isto mesmo – mais de um milhão e setecentos mil acessos. (vide estatísticas na *home page*).

No presente número, publicamos 6 (seis) artigos e uma resenha, apresentadas por ordem alfabética segundo o nome do autor

## I - ARTIGOS

\* FIDEL FLORES. Problemas da construção nacional em Alberto Torres e Andrés Molina: uma análise comparativa.

Neste texto, a utilização do método comparativo é metodologicamente modelar. Fidel compara livro de pensador mexicano com livros de pensador brasileiro. São autores que escrevem sobre seu próprio país no mesmo momento histórico e com preocupações similares. A comparação tem como matéria-prima: *Los grandes problemas nacionales*, do mexicano Andrés Molina Enríquez (1868 – 1940), publicado originalmente em 1909, e *O Problema nacional brasileiro* e *A organização nacional*, ambos do brasileiro Alberto Torres (1865 – 1917) e vindos a lume em 1914. As indagações que atravessam estes escritos, e os seus autores procuram responder, podem ser sintetizadas da seguinte forma: porque cerca de um século após a independência, as instituições políticas das duas maiores ex-colônias portuguesa e espanhola, respectivamente, continuam funcionando mal e qual as implicações deste mau funcionamento sobre a economia e a vida das suas populações?

Além de metodologicamente bem construído, o criativo texto de Fidel Flores, mexicano que cursou o bacharelado de Ciências Sociais em seu país e o mestrado de Ciência Política na UFRJ, coloca questões que um século após continuam na base de muitas investigações contemporâneas.

\* JOSÉ JOAQUIM PEREIRA MELO e PAULO ROGÉRIO DE SOUZA. *A influência da religião na organização da sociedade grega no processo de transição do gênos para polis*.

Os autores lecionam na Universidade Estadual de Maringá (UEP-PR). O primeiro realiza estudos de pós-Doutorado em História na Universidade Estadual de Assis (Unesp). O segundo é Mestre em Fundamento da Educação pela citada UEM. Neste erudito e original artigo que a quatro mãos produziram, estudam e enfatizam o papel desempenhado pela família patriarcal grega (gênos) na administração da religião assim como a importância da família e da religião para a solidificação das primeiras cidades-estados, que viriam a ser o eixo político da vida pública na antiga Grécia.

MARIA DO PERPETUO SOCORRO CHAV, JOSÉ FERNANDES BARROS E NÍDIA NOEMI FABRÉ. *Conflitos socioambientais e identidades políticas na Amazônia*

Pelo que significa em termos de potencialidade e pujança o Amazonas, com suas imensas riquezas, cada vez mais se impõe com conjunto de questões políticas prioritárias da vida pública nacional. Entre outros assuntos, e com uma certa frequência, alguns dos conflitos socioambientais que ali fazem parte da vida cotidiana, costumam ganhar destaque na mídia. Entretanto, nestes noticiários não é regra a apresentação das razões das partes envolvidas ser feitas sem as já famosas “prenoções” – lembrando o conceito durkheimiano – neoliberais, “civilizatórias” e classistas. Nas circunstâncias dadas nada melhor que consultar a produção acadêmica de profissionais qualificados e que desenvolvem projetos de pesquisas na região.

Escrito a seis mãos - por Maria do Perpétuo Socorro Chav, doutora de Política Científica e Tecnológica pela Unicamp e docente da UFAM; por José Fernandes Barros, mestre em Ciência do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia, e pesquisador do Programa Integrado de Recursos Aquáticos e da Várzea PYRA/UFAM e por Nídia Noeli Fabri, coordenadora do citado programa - O artigo volta-se para a problemática dos conflitos socioambientais gerados em torno do uso dos recursos pesqueiros e seus reflexos sobre o modo de vida das populações ribeirinhas da Amazônia, contextualizando a trajetória de organização política dessas populações, enquanto estratégia para garantir o acesso e uso dos recursos naturais.

\* NILDO VIANA. *Democracia e auto-gestão*

Neste polêmico artigo, Nildo Viana, professor da Universidade Estadual de Goiás e Doutor em Sociologia/UnB, trata, no plano teórico, da questão da existência, ao não, de compatibilidade entre “democracia” e “autogestão”. O autor passa em revista tanto os argumentos dos que consideram as duas formas de organização social compatíveis e os que as consideram antípodas. Conclui pela incompatibilidade e propõe que o a autogestão, levada as últimas consequências, remete a configuração de uma nova sociedade que é inteiramente descontínua em relação as formações sociais anteriores, dentre as quais, as de inspiração democrática.

RIBERTI DE ALMEIDA FELISBINO. *A atuação dos partidos políticos na câmara dos deputados: alguns comentários dos estudos legislativos no Brasil*

O artigo aqui publicado, com algumas modificações, foi originalmente apresentado com o título de *“Dos visiones opuestas sobre la actuación de los partidos políticos brasileños en el sistema presidencialista multipartidário”* no *“XI Encuentro De Latinoamericanistas: la Comunidad Iberoamericana de Naciones”*, Tordesillas (Espanha), em 2005. Seu autor é doutorando em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Trata-se de um importante estudo sobre o sistema partidário brasileiro, onde o autor coloca ênfase nas contradições existentes entre especialistas ao tentar compreender e interpretar tal sistema em suas linhas mestras.

\* RONALDO MARTINS BOTELHO. *Agendas locais: quem pauta contextos, colhe manchetes – uma análise da agenda agrária na imprensa do sudeste do Paraná*

Este é mais um importante artigo que [www.achegas.net](http://www.achegas.net) publica sobre o tema mídia e sociedade. Seu autor, que é mestre em ciências sociais pela Universidade Federal de São Carlos (Ufscar – SP) e professor da Unicentro – PR, investiga a forma como os principais jornais localizados no sudeste do Paraná noticiam o problema agrário naquela estado, observando que “os jornais locais são instâncias de legitimação que atuam em nível mútuo, produzindo e extrapolando versões agendadas por grupos de interesses, que não raro repercutem na grande imprensa”.

\* MARCELO AGUSTINHO BEZERRA (resenha)

Noan Chomsky. *Propaganda ideológica e controle do juízo público*. Rio de Janeiro: Achiamé, s/d.

Oportuna resenha de Marcelo Agustinho Bezerra, mestrando de Ciência Política do PPGCP-IFCS sobre Noan Chomsky, um pensador que anda cada vez mais escondido no noticiário da mídia hegemônica. Chomsky, que os norte-americanos propalavam como o gênio da lingüística, antes que seus devastadores estudos políticos tivessem se tornado públicos, tem sua teorização sobre propaganda ideológica e fabricação do consenso, apresentadas no livro em questão, bem sintetizadas na resenha a que ora damos curso.

Márcio Malta, doutorando de Ciência Política do Departamento Político da Universidade Federal Fluminense (UFF), além de outras contribuições, é o autor da charge que ilustra a presente edição, assinado com o nome artístico (Nico). Colaborou também na edição, na revisão de alguns textos, a laureada escritora Vera do Val, autora de *Histórias do Negro*, livro de contos premiado com o 1º lugar no concurso realizado pela Prefeitura de Manaus e publicado pela Martins Fontes (2007).

Aguardem os próximos números, pois recebemos artigos e outras colaborações de muita qualidade e que estão na bica de serem publicados.

No mais, como disse o poeta Thiago de Mello: "Faz escuro mas eu canto".

Aluizio, Leonardo Petronilha e Marcio Malta.